



SINAVAL – Cenário do 4º trimestre de 2011

Balanço do ano de 2011

Sumário executivo

O ano de 2011 chega ao fim com notícias positivas para a indústria da construção naval brasileira.

A estatística do SINAVAL mostra que o emprego direto nos estaleiros associados atingiu a marca de 59 mil pessoas.

A carteira de encomendas dos estaleiros brasileiros é de 312 projetos de construção de navios e plataformas, representando 6,2 milhões de TPB (toneladas de porte bruto que medem a capacidade de carga de um navio).

As prioridades de financiamentos aprovadas em duas reuniões do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante, em 2011, somam US\$ 8,3 bilhões para a construção de embarcações e US\$ 2,8 bilhões para a implantação de oito novos estaleiros e a expansão de três estaleiros existentes.

Num ano desafiador para a economia, o setor naval ofereceu resultados positivos.

A presidenta Dilma Rousseff inaugurou, em setembro de 2011, as obras de implantação do estaleiro Rio Tietê, em Araçatuba (SP), onde serão construídos os empurradores e balsas dos comboios para transporte de etanol na hidrovia Tietê-Paraná.

Em novembro de 2011, a presidenta Dilma esteve presente na entrega à Transpetro do petroleiro Celso Furtado, navio para transporte de produtos derivados de petróleo, realizada no Estaleiro Mauá, em Niterói.

A Petrobras recebeu as propostas para a construção no Brasil de 21 sondas de perfuração de poços de petróleo. Em 2012 estas encomendas estarão sendo colocadas nos estaleiros, ampliando a geração de emprego e renda.

Em dezembro de 2011, foi inaugurada em São Gonçalo (RJ) a unidade industrial Aliança Offshore, que irá construir os blocos para a construção de navios de apoio marítimo no Estaleiro Aliança, instalado na vizinha Niterói (RJ).

Também em dezembro de 2011, o Estaleiro Jurong Aracruz realizou a cerimônia de início das obras, no Espírito Santo.



SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL E OFFSHORE

Foram concedidas as licenças de instalação do Estaleiro Promar, em Suape (PE), e do EBR – Estaleiros do Brasil, em São José do Norte (RS).

De um total de 18 plataformas de produção de petróleo em construção, 13 serão construídas no Brasil.

A Petrobras reativou a área industrial e o dique seco do antigo estaleiro Ishibras, criando o Estaleiro Inhaúma, no Rio de Janeiro (RJ), preparando-o para realizar a conversão em plataformas tipo FPSO de quatro cascos de petroleiros comprados no mercado mundial. O primeiro deles já está no Rio de Janeiro.

O SINAVAL realizou, em agosto de 2011, o primeiro Fórum de Conteúdo Local, entregando aos fornecedores dos estaleiros as bases de dados sobre equipamentos e navieças necessários para a construção de navios de apoio marítimo, petroleiros e plataformas tipo FPSO.

É um passo concreto para o aumento dos fornecimentos da indústria local a navios e plataformas.

O SINAVAL concedeu em novembro de 2011, o Prêmio Naval de Qualidade e Sustentabilidade (PNQS), iniciativa realizada em conjunto com a Fundação Aro e com o patrocínio da Petrobras, Banco do Brasil, Caixa e Sete Brasil.

Os vencedores foram os estaleiros Aliança (Niterói – RJ) e Wilson, Sons (Guarujá – SP) e os fornecedores WEG (motores elétricos e sistemas) e Spice Gourmet (operação de cozinhas industriais em estaleiros). Menções honrosas foram concedidas aos estaleiros UTC e Enaval (Niterói)

Os vencedores do PNQS mostram o trabalho que produz os bons resultados da indústria da construção naval brasileira. A ênfase na formação de recursos humanos, casos apresentados pelo Estaleiro Aliança (aprendizes de corte e solda) e da WEG (formação de lideranças); os processos gerenciais inovadores desenvolvidos, casos do Estaleiro Wilson, Sons (aumento do conteúdo local nos navios) e da Spice Gourmet (avaliação diária das operações realizadas pela equipe), são exemplos de boas práticas no setor.

Na área de relações trabalhistas a NR-34, com normas específicas para a segurança no trabalho em estaleiros, desenvolvida pela comissão tripartite formada pelo Ministério do Trabalho, sindicado dos trabalhadores e o SINAVAL, foi considerada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como um exemplo mundial.



SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO NAVAL E OFFSHORE

O SINAVAL negociou com sucesso acordos com sindicatos dos trabalhadores e apoiou a condução de negociações de estaleiros associados em diversas regiões do país.

O SINAVAL manteve ativa participação junto ao Ministério dos Transportes, Ministério da Fazenda, Ministério da Indústria e Comércio Exterior e o Ministério de Ciência e Tecnologia. Participou do GAC – Grupo de Aceleração do Crescimento. Obteve apoio das autoridades federais para assegurar recursos para financiamentos à construção de navios e implantação e expansão de estaleiros.